



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

RESPOSTAS FUNCIONAIS DE PLANTAS ARBUSTIVO-ARBÓREAS DA CAATINGA A MUDANÇAS NA PRECIPITAÇÃO E PERTURBAÇÃO ANTRÓPICA CRÔNICA

Bianca Butter Zorger¹, Marcus Cianciaruso², Rubens de Queiroz³ e Marcelo Tabarelli¹

¹ Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Universidade Federal de Pernambuco, Av. Professor Moraes Rêgo s/nº, 50670-901 Recife-PE, Brasil, ² Departamento de Ecologia, Universidade Federal de Goiás. Avenida Esperança, s/n, Campus Samambaia, 74.690-900 Goiânia - GO, Brasil, ³ Departamento de Sistemática e Ecologia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 58051-900, Paraíba - PB, Brasil. Autor para correspondência: biancazorger@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Apresentação oral

A disponibilidade hídrica e as perturbações antrópicas agudas e crônicas (i.e. extração da madeira, coleta de forragem e criação extensiva de animais) são norteadores da organização/diversidade de comunidades vegetais. No entanto, pouco se sabe sobre o efeito da precipitação e perturbação antrópica crônica em florestas sazonalmente secas do ponto de vista funcional o que limita a elaboração de medidas de conservação e o uso sustentável de recursos. Dessa forma, esse estudo objetivou compreender o efeito da precipitação e da perturbação sobre a diversidade funcional inter e intraespecífica da flora arbustivo-arbórea da Caatinga, uma floresta sazonalmente seca. Para isso, coletamos cinco atributos (densidade da madeira, conteúdo de massa seca foliar, espessura foliar, área foliar e área foliar específica) de 1017 indivíduos, pertencentes a 69 espécies, em 15 parcelas no gradiente de precipitação/perturbação no Parque Nacional do Catimbau, Buíque-PE – Brasil. Quando consideramos a variabilidade de atributos inter e intraespecíficos, encontramos uma redução no teor de matéria seca da folha e área foliar com o aumento da perturbação. A diversidade funcional da densidade da madeira foi negativamente relacionada com a precipitação e perturbação, enquanto a diversidade funcional da área foliar foi negativamente relacionada com a perturbação. Por outro lado, quando consideramos apenas a variabilidade do atributo intraespecífico, encontramos uma relação positiva entre precipitação e a diversidade funcional da área foliar. Nossos resultados sugerem que (1) precipitação e perturbação afetam a distribuição espacial de atributos em plantas arbustivo-arbóreas da Caatinga; (2) Entre os atributos, a densidade da madeira e a área foliar são mais sensíveis a alterações ambientais; (3) abordagens funcionais que incluem a variação intraespecífica são necessárias para melhor entendimento de como populações e comunidades respondem a perturbações e a alterações pluviométricas decorrentes de mudanças climáticas.

Agradecimentos: À capes pela concessão da bolsa durante o mestrado e a Universidade Federal de Pernambuco pelo apoio logístico.